

JUSTIFICATIVA
PDL 0050/2014

Eduardo Campos nasceu no Recife/PE, no dia 10 de agosto de 1965. Filho da advogada e política Ana Arraes de Alencar e do escritor Maximiano Accioly Campos. Eduardo é neto de Miguel Arraes de Alencar, ex-governador de Pernambuco e de Célia de Souza Leão Arraes.

Campos é casado com Renata de Andrade Lima Campos com quem tem cinco filhos, Maria Eduarda, João, Pedro e José Henrique e Miguel.

Começou seus estudos no Instituto Capibaribe, tendo ingressado de Economia da Universidade Federal de Pernambuco aos 16 anos. Fez parte da militância política no Diretório da Universidade, tendo se formado em 1985.

Atuou na campanha de Miguel Arraes, seu avô, para o governo do Estado de Pernambuco, quando foi nomeado chefe do gabinete do governador eleito. Participou da criação da primeira Secretaria de Ciências e Tecnologia do Nordeste e da primeira Fundação de Amparo à Pesquisa da Região (FACEPE).

Em 1990 é eleito deputado estadual, pelo (PSB). Foi líder e um dos mais destacados parlamentares da bancada de oposição na Assembleia Legislativa de Pernambuco. Recebeu, pela Assembleia Legislativa de Pernambuco, o “Prêmio Leão do Norte”, entregue somente aos parlamentares com atuação relevante.

Em 1994, concorre ao cargo de deputado federal e é eleito com 133 mil votos. Em 1996 passa a exercer o cargo de Secretário da Fazenda, quando criou o “todos com a nota”, que deu grande impulso ao futebol e elevou a arrecadação de tributos de Estado. No mesmo ano é novamente candidato a deputado federal, sendo o mais votado do Estado.

Reelege-se novamente em 2002, quando é considerado um dos 100 parlamentares mais influentes do Congresso. Em 2003, com apenas 38 anos, foi nomeado Ministro de Ciência e Tecnologia. Em 2005 é eleito para a presidência do PSB, licenciando-se no ano seguinte para concorrer ao Governo de Pernambuco, quando foi eleito com 65% dos votos. É reeleito em 2010 com 8 dos votos válidos. Em sua primeira gestão o governador disponibiliza, através do Portal da Transparência do Estado, as contas pública de Pernambuco.

Em cumprimento ao seu programa de governo, construiu 3 hospitais, 14 Unidades de Pronto Atendimento (UPAS) e 13 escolas técnicas em todas as regiões do Estado. Lançou o programa de segurança, Pacto pela Vida, que reduziu os índices de criminalidade do Estado. Com a ampliação do porto de SUAPE e a construção do Estaleiro Atlântico Sul, a economia do Estado apresentou índices de crescimento econômico superiores aos do Brasil.

Sua administração foi reconhecida como uma das mais competentes do país, tendo sido premiada pelo Movimento Brasil Competitivo. A Revista Época o considerou um dos 100 brasileiros mais influentes do ano. Em 2010 ocupou, por duas vezes, o primeiro lugar no Ranking de Governadores do Instituto Datafolha de Pesquisas, chegando ao índice de 80% de aprovação entre os pernambucanos.

Diante de todo o exposto, conto com meus nobres pares na concessão de tão justa honraria.